



O Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa do Capítulo 11

“ DA APARIÇÃO DA TORRE PRECIOSA ”

No capítulo dez, Do Mestre do Dharma, Shakyamuni Buda elucidou a postura para a elucidação do Sutra de Lótus e as virtudes que receberão aqueles que propagarem corretamente o ensinamento nas gerações posteriores.

Logo após esse fato, surgiu, de repente, de dentro da terra, uma enorme torre, a ponto de a altura e a dimensão não serem possíveis de se ver com os olhos, e se fixou no ar, em frente aos membros da assembléia. De dentro da Torre Preciosa saiu, então, uma voz forte dizendo: “Excelente! Excelente! Grande Enobrecido Shakyamuni! Tu estás capacitado a pregar para a grande assembléia o Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa, de grande sabedoria universal, por meio da qual se instruem os bodhisattvas, e que é guardada pelos Budas. É assim, é assim, Grande Enobrecido Shakyamuni! Tudo o que dizes é verdade.”.

O dono dessa voz, antigamente, quando era um bodhisattva, fez o voto de que, a partir do momento em que se tornasse buda e partisse deste mundo, iria fazer surgir uma grande torre no lugar onde seria elucidado o Sutra de Lótus, e iria testemunhar a Verdade desse ensinamento. Ele era o Tathagata Tesouros Abundantes.

As pessoas que ouviram a voz do Tathagata Tesouros Abundantes, vinda de dentro da Torre Preciosa, ficaram muito gratos e imaginaram quem seria aquele que estava dentro da torre. O Bodhisattva Grande Eloquência, percebendo a incerteza nas mentes das pessoas, perguntou a Buda a razão dessa torre ter saído da terra, e da emissão de tal voz de dentro dela. Buda respondeu: “Dentro da torre está o Tathagata”. O Bodhisattva Grande Eloquência disse então que queria ver o corpo desse Buda, e Shakyamuni pediu para aguardar, explicando: “Esse Buda, Tesouros Abundantes, fez um voto profundo: ‘Quando surgir minha torre na presença de qualquer Buda, devido à elucidação do Sutra de Lótus da Lei, se este Buda desejar mostrar meu corpo aos quatro grupos, voltem todos juntos e se concentrem em um lugar, e meu corpo surgirá’”.

Para o bem de toda a assembléia, Grande Eloquência replicou a Buda que todos apreciariam ver também os budas que emanariam do Grande Enobrecido, para adorá-los e render-lhes homenagem. Então Buda emitiu um raio do círculo de cabelos entre suas sombrancelhas, fazendo com que todos os Budas dos domínios de todas as direções se tornassem visíveis. Ouviu-se então: “Devemos agora nos dirigir a Buda Shakyamuni, no mundo de *saha* e

render homenagem à Torre Preciosa do Tathagata Tesouros Abundantes”. Em seguida, o mundo de *saha* passou a ser imediatamente um mundo ornamentado de pureza.

Chegaram todos os Budas das dez direções e se reuniram no mundo de *saha*, expressando seu desejo de abrir a Torre Preciosa. Então o Buda Shakyamuni abriu a porta da Torre, e o que viram foi o Tathagata Tesouros Abundantes sentado no trono dela. Então o Buda Tesouros Abundantes compartilhou a metade de seu trono com o Buda Shakyamuni, dizendo: “Buda Shakyamuni, toma este lugar!”. Buda Shakyamuni entrou na torre, e, sentando-se no trono, cruzou suas pernas. A grande assembléia, que observava essa maravilhosa cena, desejou então que, por meio dos poderes transcendentais dos Tathagatas, fosse permitido que eles também ocupassem seus lugares no céu. Imediatamente Buda Shakyamuni, percebendo seus sentimentos, recebeu toda a grande assembléia no alto do céu. Disse então: “Quem pode propagar em outros lugares o Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa neste mundo de *saha*? O Tathagata, que já não permanecerá mais aqui, tem de entrar no nirvana. O Buda deseja legar este Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa de forma que ele sempre possa perdurar”. Buda, por meio de comparações distintas, expôs então a dificuldade da pregação do Sutra de Lótus na época da degeneração. Isso é designado geralmente como a doutrina das seis dificuldades e das nove práticas fáceis. Nesse ponto, todos da assembléia, agora postos no alto do céu, passam a fazer parte dessa nova cena.



Senso de Humor – O efeito que surte o sorriso

Quando conversamos com as pessoas, se elas estão fechadas em si, por mais que nos esforcemos, nossas palavras não serão ouvidas. Certa pessoa exemplifica esse fato com uma tigela voltada para baixo.

Não conseguimos colocar nada numa tigela voltada para baixo, então, em primeiro lugar, precisamos fazer com que a tigela do coração da pessoa fique voltada para cima. É preciso abrir o coração para que haja comunicação; nessa hora, muitas vezes, o papel do sorriso e do senso de humor é muito importante.

Talvez por isso, não foram poucos os monges ou literatos famosos que se utilizaram de poemas satíricos ou cômicos para transmitir coisas importantes, fazendo o público sorrir e fazendo com que a tigela se voltasse para cima.

O autor de "*Tookai, dootyū, hizakuriguē*", Jippen Shaikku, deixou um poema cômico no final de seus dias: "*Kono yowoba dorya ohimani senkoo totonomi tsuiniwa hai, sayoonara*", que significa "Como vou partir desta vida? Vou acender o incenso e, junto com a fumaça, adeus, vou embora!" e o mestre Ikkyū nos transmite com humor a realidade do nascimento, velhice, doença e morte com os versos: "*Umaretawa shinurunarikeri oshinabete Shakamo darumamo nekomo shakushimō*", que significam: "Desde que há o nascimento, nem Shakyamuni, nem mestres, nem gatos e nem burocratas podem evitar a morte".

Denominamos de senso de humor aquilo que é engraçado, e no ideograma "humor", *kaigyaku*, "kai" originariamente significa "harmonizar" ou "acalmar". No ideograma de significado "sorrir" está embutido o significado: uma pessoa perspicaz e descontraída.

Portanto, o sorriso ou o senso de humor faz abrir o coração das pessoas fechadas, trazendo



uma relação não só harmoniosa como também de flexibilidade e descontração para aceitar e superar uma realidade difícil de se encarar.

O doutor Viktor Emil Frankl teve sua vida prolongada apesar de ter sido enviado, na época do nazismo, ao campo de concentração. Propôs aos companheiros do campo de concentração: "Vamos, pelo menos uma vez ao dia, criar uma anedota", e desenvolveu assim um ambiente descontraído. Talvez isso tenha sido a fonte da força para a sua sobrevivência.

Às vezes, dentro das dificuldades e sofrimentos da vida, o humor e o riso se tornam um ponto de luz. A partir daí, o sentimento se acalma, surge a disponibilidade de espírito e nasce a salvação.

O SORRISO É A DEDICAÇÃO

Mesmo assim, acredito que existam pessoas que tenham dificuldade de ter a iniciativa de contar uma anedota ou então sorrir.

Na verdade, eu sou uma delas. Antigamente, minha esposa me advertia pelo fato de eu estar saindo de casa com o rosto sério, e dizia: “Antes de sair, fique em frente ao espelho e tente sorrir.”. Ao fazer disso um hábito, foi ficando menos difícil sorrir, e o intercâmbio com as pessoas foi ficando mais amplo.

Com relação ao sorriso, na final da copa mundial de futebol feminino do ano passado, quando já estava no final do jogo, ainda guardo na lembrança a imagem de todo time japonês, sorrindo, formando um círculo. Dizem que, ao sorrirmos, acalma-se a tensão, os músculos ficam mais flexíveis e é possível exibir-se uma força extraordinária. Queremos também viver diariamente sorrindo, assim como o time de futebol conhecido como “*Nadeshiko Japari*”, que nos mostrou a flexibilidade de sua força.

Pode ser que, no começo, o sentimento não acompanhe, mas se nos conscientizarmos do sorriso, ele irá naturalmente se transformar em um sorriso espontâneo; pela teoria da boa postura, o corpo e o sentimento estão juntos; com a boa postura, o sentimento também se

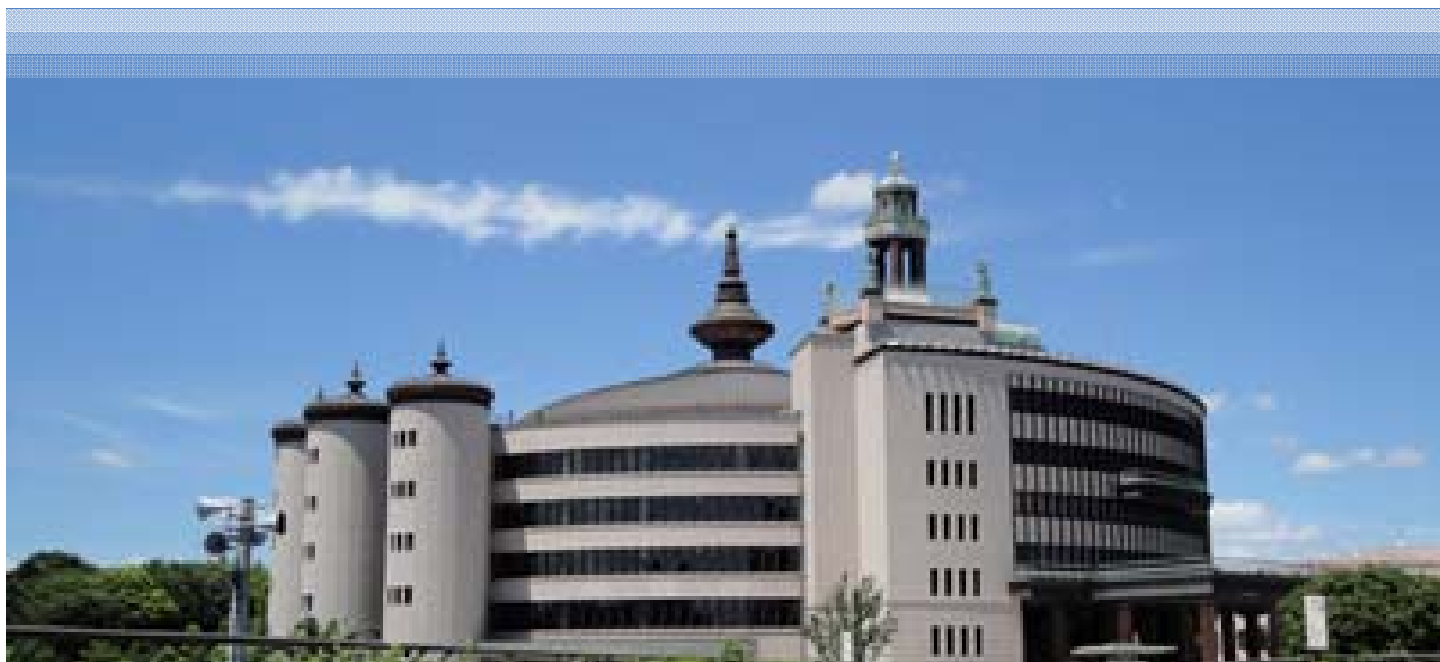
torna positivo.

O sorriso é a mensagem “quero ser seu amigo”, e faz criar um relacionamento harmonioso e caloroso entre as pessoas.

Além do mais, o sorriso é uma doação que pode ser feita por qualquer pessoa, mesmo sem condições financeiras, e é a prática da compaixão, a própria dedicação ao próximo.

Estamos na primavera, a estação em que as montanhas sorriem. Vamos sorrir, pois o sorriso é a fonte que nos torna disponíveis para pensarmos nos outros, a fonte da flexibilidade, da gentileza e da dedicação ao próximo. Assim vamos perseverar com alegria.

Revista “*Koosei*”, maio de 2012





O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

Rev. Kosho Niwano

Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

AO DESCER AS ESCADAS...

Esta história aconteceu quando a nossa terceira filha havia ingressado na pré-escola. Eu a havia repreendido por algo tão banal a ponto de nem me lembrar qual foi o motivo. “Não faça mais isso, está bem?” “Sim”, ela respondeu e desceu as escadas chorando. Fiquei com um sentimento muito pesado após tê-la repreendido, enquanto observava as pequenas costas de minha filha, descendo as escadas. Eu não precisava ter falado daquela forma. Porém, não era mais possível retroceder, apesar de ter percebido que a minha repreensão originava do meu estresse.

Apreensiva, desci as escadas e vi que minha filha estava no quarto de minha mãe. Normalmente ela tinha reservas em entrar no quarto da avó, mas, pelo jeito, ela fez de lá o refúgio emergencial após ter sido repreendida. Alguns instantes depois, minha mãe, saindo do quarto, me viu e disse:

“Ora, a mamãe estava aí? Aconteceu algo de bom à sua filha? Ela bateu à porta, entrou no meu quarto, toda bem-humorada, cantarolando uma música, e disse: Vovó, tem algum lanche gostoso hoje?”

Quando ela desceu as escadas estava chorando, e então pensei que estava sendo consolada pela vovó. Mas ela estava bem-humorada pedindo um lanche... nem iria imaginar! Será que enquanto descia as escadas ela mudou seu sentimento?

A mudança foi tão rápida que cheguei a pensar que talvez ela não tivesse entendido o porquê da repreensão, e, ao mesmo tempo, fiquei aliviada, pois eu achava ter passado dos limites. Pensei também a respeito da flexibilidade de superação que tinha minha filha, após uma repreensão.

Pensando bem, nossos filhos normalmente viveram rodeados dos pais, dos avós, dos tios e muitos outros adultos. É lógico que não são todos os meus desejos como mãe que são levados em conta e também não existe uma meta educacional unificada dentro do lar. Mesmo que eu achasse que deveriam levar mais em conta o pensamento dos pais, na realidade, as crianças deveriam se desenvolver entre adultos com diferentes pensamentos e valores.

Até agora, vinha pensando que isso era um problema, essa diversidade



President-designate Koshi Niwano

President Nichiko Niwano's oldest daughter, Rev. Koshi Niwano was born in Tokyo. After graduating with a degree in Law from Gakushuin University, she studied at Gakurin Seminary, the training institution for Risho Kosei-kai leaders. Presently, as she studies the Lotus Sutra, she continues to act as President-designate, making speeches for participants in the main ceremonies of Risho Kosei-kai, and handling activities for interfaith cooperation at home and abroad. She married to Rev. Munehiro Niwano, she is mother of one son and three daughters.

de pensamento dos adultos ao redor das crianças, mas não havia outro jeito senão aceitar essa situação.

Entretanto, pensei nessa hora: as crianças, quando entrarem para a sociedade, não irão se deparar com valores comuns a todos. Elas irão se encontrar com diferentes valores, e, dependendo das circunstâncias, ora irão se ajustar ao próximo, ora irão se confrontar; sentirão a solidão, encontrarão pessoas que irão compreendê-las e irão viver a vida escolhendo os valores que se ajustarão a elas. O lar é o local onde se cria a força para que se possa viver numa sociedade onde todos possuem valores e pensamentos diferentes. A melhor escolha é uma educação não unificada, para que a criança possa lidar com os outros, sem perder a própria identidade, sem temer as falhas e, ao mesmo tempo, cooperando com os que a rodeiam. Ao pensar dessa forma, comecei a enxergar o quão ideal é a minha família.

Enquanto percebia isso, minha filha me olhava da parte inferior das escadas e disse:

"Mamãe, me desculpe!"

"Eu é que peço desculpas por ser tão brava. Vamos fazer as pazes?"

"Sim!"

"E o lanche, estava gostoso?"

Compreendi que um acontecimento pequeno dentro da pequena sociedade, que é o lar, estava criando uma grande força na nossa família.

OBJETIVANDO O BODHISATTVA BELEZA

Fernando Henrique de Matos Syrowatka
Risho Kossei-kai do Brasil



Este relato de experiência foi realizado na Igreja do Brasil, no dia 11 de setembro de 2011, por ocasião da Cerimônia de Gratidão à Co-fundadora Naganuma.

Bom dia a todos.

Chamo-me Fernando Henrique e participo da Risho Kosei-Kai há pouco mais de um ano e meio. Ao andar de bicicleta pelo bairro, avistei a placa sobre o seminário budista e resolvi participar. Depois disso, tenho aprendido muito e hoje posso sentir a felicidade.

No final de abril de 2011, sofri um grave acidente dentro do metrô Chácara Klabin, próximo à igreja. Sob a proteção de Buda, minha vida foi milagrosamente salva, mas, em consequência do acidente, tive poli traumatismos com gravidade maior na bacia e na mão direita. Fiquei na UTI por vários dias, e, após alguns meses, recebi o diagnóstico do médico de que teria mais tarde de operar a mão direita.

Neste primeiro momento, reagi assustado, pois acabara de saber que iria demorar a me recuperar e que não poderia assumir minha função para tocar o tambor na cerimônia de 40 anos da Igreja do Brasil. Também não poderia voltar ao trabalho, andar de bicicleta, comer com *hashi*, dirigir, nem frequentar o curso de

japonês. Fiquei um bom período imobilizado para poder me recuperar.

Neste início da recuperação, lembrei-me de uma lição que aprendi na igreja; eu deveria pensar: "O que devo aprender com esse acontecimento?". Foram muitas as lições, mas uma delas me marcou profundamente.

Assim que consegui andar um pouco, participei de um seminário avançado na RKK e o Reverendo disse a todos em geral para que "não viessem à igreja para pedir um milagre a Buda, rezar e esperar a rápida solução, e sim que agradecessem ao agora e rezassem".

Em agosto de 2011, fiz a cirurgia da minha mão direita.

No último dia, antes da operação, agradei do fundo do coração ao agora. Eu resisti em não pedir nada. Voltei para casa feliz. Assim, com energia renovada, fui operar a minha mão direita, no hospital Santa Cruz, com o Dr. André Yamazaki. Ao encaminhar-me para o hospital, levei comigo o livro "O Budismo para o Homem de Hoje", do nosso Mestre Fundador Nikkyo Niwano. A recepcionista me disse: "O

The day before the operation,
I felt sincere appreciation for my life at that time.
I didn't pray for anything.
I went back home feeling happy.

seu quarto é de número 407.”. Estranhamente, fiquei com esse número na minha cabeça. Acomodado no quarto de número 407, resolvi abrir o livro que havia levado na página 407. Lerei a seguir o trecho dessa página, que conta a história do Bodhisattva Beleza, que ateou fogo em seus braços realizando oferenda ao Buda.

"Então, todos aqueles bodhisattvas, deuses, homens, asuras e outros, vendo os seus braços, sentiram pena, se afligiram e, lamentando, disseram: 'Este Bodhisattva Beleza é realmente nosso mestre e instrutor, mas agora seus braços estão queimados e seu corpo, deformado'. Com isso o Bodhisattva Beleza dirigiu-se à assembléia, fazendo o seguinte voto: 'Tendo perdido os meus dois braços, obtive, com certeza, o corpo áureo do Buda. Se esta certeza for verdadeira, que meus braços se restabeleçam tal como eram antes'. Assim que fez estes votos, seus braços se restabeleceram por si mesmos, exatamente como antes, graças à perfeita virtude e sabedoria deste Bodhisattva. Neste momento, o mundo três mil vezes maior do que mil partes, estremeceu de seis maneiras, choveram flores do céu, e todos os deuses e homens experimentaram o que jamais haviam experimentado anteriormente”.

A seguir Buda conclui que "uma pessoa pode oferecer um mundo três mil vezes maior do que mil partes, cheio das sete coisas preciosas em homenagem aos Budas, aos grandes Bodhisattvas, pratyekabuddhas e arhats. Porém o mérito desse homem não se compara à

felicidade imensa daquele que recebe e guarda em seu coração um único verso do Sutra de Lótus da Lei."

Após ler silenciosamente virei para minha mãe dizendo: Tome, leia aqui! Ah! Dará tudo certo, a cirurgia será um sucesso! e foi realmente um sucesso. Atualmente estou em fase final de recuperação.

Através desse acontecimento, aprendi a viver o agora com intensidade, e desejo, a partir de agora, perseverar na prática, assim como o Bodhisattva Beleza.

Quero homenagear Buda, utilizando minhas mãos restabelecidas, com ações que levem a Lei e a felicidade ao próximo.

Ao Eterno Buda, Mestre Fundador, muito obrigado.

Ao Mestre Presidente, muito obrigado.

A todos, muito obrigado.

Reverência



Mr. Enhikke speaking at the Brazil Dharma Center during the Ceremony for the Cofounder's Annual Memorial Day.





A POSTURA DE CONHECER O EU QUE NÃO CONHEÇO

A prática do ser humano continua até a sua morte, e é importante manter a atitude mental de estar sempre aprendendo coisas novas. Para se aprender, é preciso um sentimento flexível. É preciso ser humilde.

Ouvimos muito dizer o seguinte: “mas se eu for um copo cheio de água, provavelmente não terei espaço para receber mais água”. O conhecimento que adquirimos é muito pouco, mas se ficarmos achando que conhecemos o mundo todo ou ficarmos presos ao nosso próprio pequeno pensamento, achando que ele é tudo, seremos um copo cheio que não tem espaço para receber mais água.

Dessa forma, o ser humano não deseja mais progresso. Por essa razão, é importante a humildade.

É importante saber que sou um ser humano que nada sei e nada compreendo.

Saber que não sei – é a postura básica mais importante para o aprendiz.



Despertar ao Dharma através da Prática do Sorriso

Column

Ao compreendermos o Dharma, todas as pessoas poderão viver felizes. Foi essa a promessa de Buda. Então, como podemos compreender o Dharma? A resposta, na realidade, é muito simples: trilhando o Caminho de Buda.

A prática do sorriso também é parte do Caminho de Buda. Ela pode aquecer o coração das pessoas à nossa volta e trazer paz e energia positiva a nós mesmos. Mas não é só isso. Através da prática do sorriso podemos dominar, conhecer a fundo o Dharma.

Quando estamos sorridentes, nossa vida em família eventualmente se torna pacífica. Obtemos calor no coração porque atua aí o princípio da transitoriedade. Se temos apegos, não conseguimos sorrir. Aqui também atua a Verdade. Vamos então ser ousados no sorriso e colocar em ação o mundo da harmonia.

Vamos ser alguém que consegue ver e colocar em ação o trabalho da Verdade, através da prática do sorriso.

REV. SHOKO MIZUTANI

Realização do Festival das Flores *Hanamatsuri*, pelo Centro de Budismo Internacional da Risho Kosei-kai

Foi realizado, no dia 15 de abril de 2012, o Festival das Flores, pelo Centro de Budismo Internacional.

Participaram 386 pessoas, dentre as quais 169 eram estrangeiros de 23 países. Tivemos também a presença de convidados das embaixadas da Índia e Sri Lanka.

Na cerimônia assistiu-se ao desfile de crianças, a oferenda pelos representantes estrangeiros e a apresentação da Homenagem aos Três Tesouros pelos representantes de vários países, em suas respectivas línguas. Na palestra da doutora Miriam Levering, tivemos a explanação sobre a razão de Shakyamuni Buda ter nascido neste mundo.

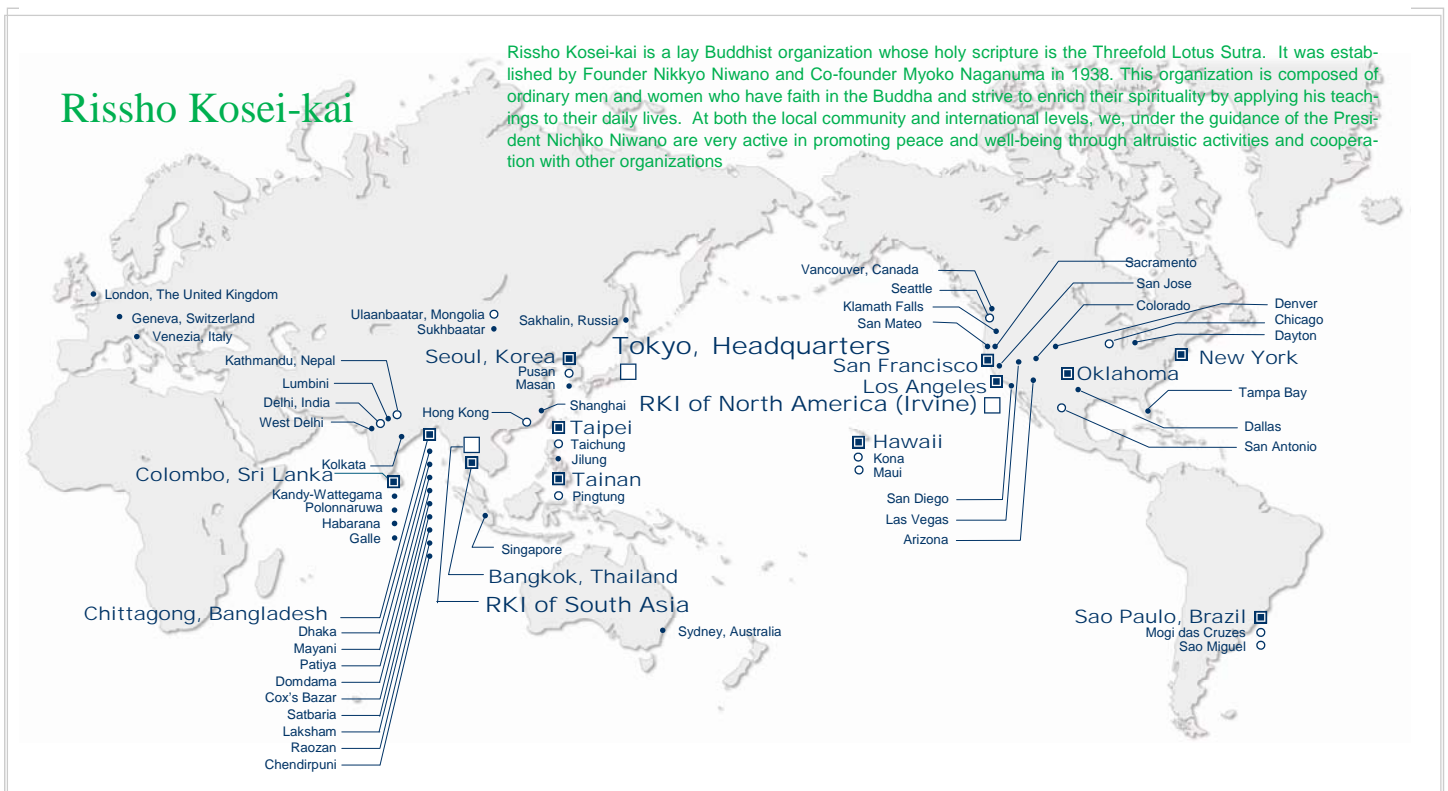
Na área externa, foram preparadas barracas onde se apresentou a cultura japonesa, como a arte do chá e da caligrafia em pincel.

Este festival internacional iniciou-se há onze

anos, com a recepção a cinco estrangeiros participantes e o sucesso foi tão grande que hoje, o número chega a quase 400 pessoas. Sem fazer distinção à nacionalidade, desejamos que o maior número de pessoas, em outros encontros, possa ter a oportunidade de conhecer o ensinamento de Buda.



Sweet tea offering by participants



Rissho Kosei-kai Overseas Dharma Centers

2012

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@rkina.org <http://www.buddhistcenter-rkina.org>

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay
2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
<http://www.rkina.org/tampabay>

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@rkhawaii.org <http://www.rkhawaii.org>

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center
1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4265

Rissho Kosei-kai Kona Dharma Center
73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96740, U.S.A.
Tel: 1-808-325-0015 Fax: 1-808-333-5537

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net <http://www.rk-la.com>

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio
6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: dharmasanantonio@gmail.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Colorado

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-6437
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center
28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle
851 N. San Mateo Drive, San Mateo, CA 94401, U.S.A.

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami4838@aol.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com <http://www.rkok-dharmacenter.org>

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls
724 Main St., Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver
1571 N Race St., Denver, Colorado 80206, U.S.A.
Tel: 1-303-810-3638

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton
446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: rissho@terra.com.br <http://www.rkk.org.br>

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes
Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No. 10 Hengyang Road, Zhongjheng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No. 19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilong

Rissho Kosei-kai of Tainan

No. 45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No. 4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar, Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amyrskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 *Fax:* 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK**Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Sydney**International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibc-rk.org/>

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: info.thairissho@gmail.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Chendirpuni

Chendirpuni, Adhunagor, Lohagara, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 *Fax:* 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

No.43 Melban Park Akmeemana, Galle, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division**Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of West Delhi

A-139 Ganesh Nagar, Tilak Nagar
New Delhi-110018, India

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Rissho Kosei-kai of Singapore**Other Groups****Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

1F, ZHUQIZHAN Art Museum, No. 580 OuYang Road,
Shanghai 200081 China